

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Contra a privatização do metrô **GREVE no dia 18/1**

Os metroviários marcaram paralisação de 24 horas no dia 18/1. É um protesto contra a privatização das Linhas 5-Lilás e 17-Ouro, marcada para o dia seguinte. O governo Alckmin quer entregar o metrô para grandes grupos econômicos envolvidos em corrupção. A greve é também contra a terceirização das bilheterias!



Uma pesquisa do Datafolha recentemente divulgada mostrou que 70% da população brasileira é contra a privatização. Contrariando a opinião pública, o governo Alckmin marcou para 19/1 o leilão de privatização das Linhas 5 e 17 (monotrilho).

Além de não respeitar a vontade do povo, o processo de licitação tem várias irregularidades. Muito dinheiro público foi investido nas linhas, que agora Alckmin quer entregá-las de bandeja, numa licitação de cartas marcadas, à CCR, ligada à Camargo Corrêa, empreiteira do setor de transportes, que já admitiu em acordos de leniência ter desviado dinheiro público. Os maiores prejudicados são os

usuários do metrô.

Por conta disso, os metroviários agendaram uma greve de 24 horas no dia 18/1,

véspera do leilão de privatização. A paralisação é também contra a terceirização das bilheterias do metrô e o aumento das tarifas.

Privatização **PIORA** **ATENDIMENTO** às pessoas com deficiência

A privatização do metrô afeta toda a população, mas as pessoas com deficiência podem ser mais prejudicadas. Com o metrô público, elas atuam por meio de Conselhos para solicitar ações que as ajudem no transporte. Com o metrô nas mãos de grandes empresários, isso pode acabar.

Outro problema é que, com a privatização, ocorre a diminuição do número de metroviários, o que também dificulta o atendimento aos deficientes. Se hoje, com o sucateamento do metrô, o atendimento às pessoas com deficiência já não é o adequado, com a privatização pode piorar.

MANIFESTO

EM DEFESA do metrô e dos **serviços públicos!** *Contra a privatização!*

A luta contra a privatização das Linhas 5 e 17, programada pelo governador Alckmin para 19/1, é parte da batalha contra toda e qualquer mercantilização dos serviços públicos. **Transporte não é mercadoria, é um serviço prestado à população, que deve ter qualidade.**

Temer, Alckmin e Doria querem privatizar tudo o que for possível. Eles estão firmes nesse propósito. Por isso, é preciso unir todos aqueles que se posicionam em favor dos serviços públicos e contra a privatização.

O prefeito Doria não se contenta em privatizar. **Apresentou um edital de licitação que pretende retirar mil ônibus de circulação e acabar com a função do cobrador, provocando cinco mil demissões.** Se implantada, essa política vai prejudicar toda a população,

principalmente os mais pobres.

E são os mais pobres que serão mais duramente afetados caso Temer consiga aprovar sua **reforma da Previdência, que também tem o objetivo de privatizar. Ele quer fazer com que os brasileiros,** desanimados com o fim da aposentadoria, **se encaminhem para um plano privado.**

E quem não conseguir pagar um plano privado? Temer e seus aliados respondem da seguinte forma: que se danem! É assim que agem Temer, Alckmin e Doria: o povo que se vire para pagar altas tarifas de transporte, educação, saúde e aposentadoria.

É preciso resistir! Se eles querem entregar tudo para os grandes empresários, nós, trabalhadores e povo brasileiro, devemos lutar e exigir serviços públicos de qualidade.

Assinam Sindicato dos Metroviários de SP • Fenametro (Federação Nacional dos Metroviários) • Sintaema (Trabalhadores em Água e Esgoto) • Sindicato dos Motoristas de SP • CUT • CTB • CSP-Conlutas • Unidos Pra Lutar • MTST • Anel (Assembleia Nacional dos Estudantes Livre) • UPES (União Paulista dos Estudantes Secundaristas) • UEE (União Estadual dos Estudantes) • UJS (União da Juventude Socialista) • PT • PSOL • PCdoB • PSTU • Unidade Popular • MRT • UBM (União Brasileira de Mulheres) • MML (Movimento Mulheres em Luta) • Unegro • Quilombo Raça e Classe • Luta Popular • Pastoral Operária Metropolitana de SP • Setorial das Pessoas com Deficiência do PSOL • Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência do Estado de SP • Movimento 03 (movimento cultural, hip hop) • Vereador Toninho Vespoli (PSOL) • Vereadora Sâmia Bomfim (PSOL)

Produção:

 SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP

Diretores Responsáveis: Elaine Damásio e Francisco Duarte Reis. Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP. Edição: Maria Figaro, MTb 25.888-SP.

Sede: Rua Serra do Japi, 31 – Tatuapé - CEP: 03309-000 – São Paulo – SP. Fone: (11) 2095-3600. Data: Janeiro/2018